

região

▼ **OLIVEIRA DO HOSPITAL** Esta quinta-feira, 350 idosos de IPSS e lares privados do concelho reuniram-se em Vale de Maceira, freguesia de Aldeia das Dez, para assinalarem o Dia da Espiga, através do Encontro Concelhio de Idosos "Primavera Sénior", convívio promovido pela Rede Social Concelhia, município e PAASI, que se realiza pelo quinto ano consecutivo. Missa, animação musical e almoço partilhado foram momentos marcantes deste dia.



Mealhada



As iniciativas realizaram-se ontem na Cruz Alta, na Mata do Bussaco

Sobrantes florestais do Bussaco, Mealhada, Mortágua e Penacova vão transformar-se em energia

●●● A Altri Florestal vai passar a recolher biomassa na Mata do Bussaco e nos municípios da Mealhada, de Mortágua e de Penacova, com vista à produção de energia.

O protocolo que estabelece esta parceria foi ontem assinado no Luso, entre a Fundação Mata do Bussaco (FMB), a Altri Florestal e Altri Abastecimento de Madeira e os municípios referidos.

A empresa vai criar pontos de recolha nos quatro locais referidos e receber essa "biomassa florestal residual", termo que abrange os sobrantes da limpeza das matas, nomeadamente no âmbito da prevenção e combate a incêndios, mas também de explorações florestais e de trabalhos de jardinagem.

"Dar um bom destino aos materiais sobrantes da limpeza das florestas" é o objetivo desta iniciativa, explica António Gravato, presidente da FMB.

Miguel Silveira, administrador da Altri Florestal, acrescenta que se pretende possibilitar aos municípios a recolha destes sobrantes

para que "as pessoas não façam queimadas" e "criar valor na floresta", ao possibilitar um retorno financeiro e evitar incêndios.

O valor remuneratório pela biomassa ainda não está definido, esclarece o administrador que acrescenta que, "se não for valorizada [a biomassa], estas questões caem por terra".

"Abandonar os materiais sobrantes, deixando-os entregues à sua sorte é, além de um ato irresponsável, um enorme perigo para a floresta. Fazer queimadas é ou pode ser outro comportamento igualmente irrefletido", diz ainda António Gravato.

Para Rui Marquero, presidente da câmara da Mealhada, "este projeto intermunicipal pode significar - é essa a nossa convicção - o encontrar de uma solução conjunta para os materiais combustíveis, altamente perigosos, que sobram após a limpeza das florestas, de pequenas explorações e de trabalhos de jardinagem".

Miguel Silveira contou que, ago-

ra, o primeiro passo, é criar um grupo de trabalho e identificar os locais para construir unidades de receção nos quatro locais referidos.

O grupo Altri compromete-se a adquirir os sobrantes para aproveitamento energético e ainda a prestar apoio técnico na recolha e entrega da biomassa florestal residual.

Em agosto de 2018, a Altri assinou um protocolo semelhante em Góis, tendo em vista a criação de quatro parques de recolha de biomassa e Miguel Silveira garante que o processo está a correr bem e que a autarquia até já pediu mais três parques.

Ontem, foi ainda assinado o "Compromisso do Bussaco", para a valorização da Mata Nacional e da Serra do Bussaco, que envolveu, para além dos intervenientes do protocolo anterior, o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) e a AD ELO (Associação de Desenvolvimento Local da Bairrada e Mondego).

| Maria Inês Morgado

Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural elogia a iniciativa

"Pode ser um caminho para reduzir queimas"

●●● Miguel Freitas, secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural, elogiou no Luso a iniciativa de criar ecopontos e parques de recolha de biomassa e que está a realizar-se em vários municípios a nível nacional.

"Pode ser um caminho para reduzir o número de queimas e queimadas" que, "sabemos",

"continua a ser a principal causa dos incêndios florestais". O secretário de Estado afirmou que 65% dos incêndios florestais têm estas causas.

A associação aos municípios é uma estratégia que "aumenta a eficiência e melhora o aproveitamento", considera.

Os "municípios são o novo gran-

de protagonista da floresta", acrescenta ainda.

No que diz respeito à época de calor que se aproxima, perante o risco de incêndios florestais, Miguel Freitas considera que "estamos melhor preparados", já que há dois anos de acumulação de limpeza, mas "é preciso continuar este esforço".

A Fundação Mata do Bussaco, os municípios da Mealhada, de Mortágua e de Penacova, e o grupo Altri assinaram ontem um protocolo que tem em vista a recolha de biomassa em quatro zonas diferentes